

VOGUE

BRASIL

Nº 342
Fevereiro
R\$ 12,90

Exclusivo

Reinaldo
Lourenço
dirige 20
páginas que
antecipam
a moda de
inverno

Romântico ou andrógino?

Decida qual vai
ser seu estilo
quando o frio
chegar

ISABELLI A TOP CAMALEOA

Vida real

A jornalista
que demorou
12 anos para
descobrir que
era bipolar

ISSN 0104-5121 00342
9 770104 512006



In love com o Brasil

Darling do mundos das artes em NY, a estilista Mary Jane Marcasiano lança grife em parceria com ONGs brasileiras
Por Carolina Overmeer

Retrato da estilista clicado pelo marido, Ralph Gibson. Ao lado, pingente de coração com cordão de couro (US\$ 75)



A partir da esquerda, chaveiro de figa (US\$ 90), top de crochê feito à mão (US\$ 200) com saia (US\$ 180) e vestido de algodão com estampa africana (US\$ 210)



NÃO HÁ NADA como Nova York quando se busca novidades e personagens interessantes. Na minha última passagem pela cidade, em setembro passado, uma das boas descobertas que fiz foi o ateliê de moda de Mary Jane Marcasiano, na Bleeker Street, parada obrigatória para quem quer saber o que há de mais bacana na cidade hoje – é lá que estão a loja de Marc Jacobs, as bolsas da Mulberry, os cosméticos da Fresh e os perfumes da Bond nº 9. Saí carregada de sacolas, claro. O inusitado? Uma delas estava cheia de artigos com a etiqueta Made with Love in Brazil, nome da marca de Mary Jane. Comprei um vestidinho com estampa africana, um par de brincos prateados em forma de renda, uma corrente feita de crochê com fios de metal e algumas almofadas. No saldo final, levei também um exemplo admirável de como aliar negócios com projetos sociais e produzir moda com bom gosto e identidade: a simpática e engajada Mary Jane tem uma parceria incrível com artesãs de comunidades carentes, por acaso – e para nossa sorte – do Brasil. Alguns dias mais tarde, voltei a encontrá-la na casa de uma amiga em comum, Nessia Pope, onde acontecia um pequeno *trunk show* de sua grife para um time de madames de *uptown*, e tive a chance de conhecer melhor sua história.

Americana, Marcasiano formou-se pela Parsons School of Design, tem mais de 20 anos de bagagem como designer de moda, atua como personal stylist para nomes importantes do mundo das artes, é casada com o fotógrafo Ralph Gibson, mas de uns tempos para cá seu assunto predileto é um

Em sentido horário, colchonete de piscina Pareo (US\$ 45), Summer Jacket de laise (US\$ 400), almofadas estampadas (US\$ 55 cada) da Home Collection 2006-2007



só: o Brasil. Um caso de amor que começou platônico: “Meu primeiro contato foi através da arte e da música, que aprecio muito, e dos amigos brasileiros que fiz em Nova York: Vik Muniz, Beatriz Milhazes, Caetano Veloso e Bruno Barreto”. Mary Jane visitou o País pela primeira vez a trabalho, fazendo figurino para a companhia baiana Dance Brazil, do mestre de capoeira e coreógrafo Jelon Vieira. “Nessa temporada em Salvador, conheci várias ONGs interessantes e comecei a pensar em fazer parcerias e produzir moda sob um novo prisma. Agora o meu trabalho é mais prazeroso, estava cansada do ritmo e dos valores do mercado fashion nova-iorquino.”

O nome de sua nova etiqueta diz tudo. Made with Love in Brazil produz roupas, acessórios e objetos de decoração em parceria com três ONGs brasileiras. As coleções, semestrais, são compostas de aproximadamente 30 peças, a maioria feita de algodão e enfeitada com rendas, crochês e bordados típicos brasileiros. Mary Jane também passeia por outras nacionalidades em busca de identidade própria. “Adoro estampas africanas. Já marquei até uma viagem para lá em maio. Vou com Ralph, meu marido, e Eric Fischl e April Gornik, dois pintores amigos nossos.”

Seu envolvimento com o Brasil não se limita à moda. Em dezembro passado, participou como figurinista do curta *Até Quando*, do cineasta capixaba Gustavo Moraes. “Essa foi minha primeira experiência com cinema”, conta. A próxima será como estagiária de direção: “Vou assistir Bruno Barreto durante as filmagens de seu novo longa, que conta a história de Sandro, o menino que seqüestrou um ônibus no Rio de Janeiro e depois foi morto pela polícia”. Engajada até os dentes, Mary Jane também patrocina os estudos de moda de Rangel Oliveira, seu jovem assistente em Salvador, e direciona parte do lucro de sua grife para comunidades carentes: 10% das vendas vão para instituições que cuidam de jovens e



Chaveiro Oxum da coleção Orixás (US\$ 35), top de algodão e saia com estampa africana (US\$ 180 cada) e jaqueta de algodão da Resort Collection (US\$ 260)



crianças no Brasil e nos Estados Unidos. Entre as cinco contempladas no País, todas no Rio de Janeiro, está a Vida Real, uma das ONGs parceiras da Made with Love.

Atualmente o envolvimento de Mary Jane com o Brasil é tanto que ela faz a ponte Rio de Janeiro-Nova York de seis a sete vezes por ano. Para a sua próxima coleção, pretende desenvolver uma linha de camisetas com orixás bordados à mão, explorar novos estilos de rendas e expandir a técnica de crochê com fios de metal para

outros produtos. “Uma das coisas que eu mais aprecio no Brasil é que a cultura local ainda faz parte da vida das pessoas de uma maneira orgânica”, palpita. Graças a Mary Jane, essa cultura agora vai invadir a rua mais hype de Nova York.

Made with Love in Brazil: 49 Bleeker Street, suíte 205, tel. 1 (212) 614-9412. As peças da grife também podem ser compradas nas multimarcas nova-iorquinas Calypso, Betsy e Annie ou no site da marca: www.madewithloveinbrazil.com